

Século  
20/4/57  
5



# O CONGRESSO da Juventude Universitária Católica

## encerrou-se, ontem, sob a presidência de S. E. o Cardeal-Patriarca

O Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica, reunido em Lisboa, sob a presidência de S. E. o Cardeal-Patriarca, com o patrocínio do episcopado português, do sr. ministro da Educação e dos reitores das Universidades e com a participação de professores e de cerca de dois mil estudantes dos três centros universitários do País, encerrou-se ontem, depois de solene pontifical na Sé e da última reunião plenária de trabalhos, em que o sr. prof. dr. Augusto Vaz Serra, da Faculdade de Medicina de Coimbra, apresentou uma tese sobre «A Universidade e a Igreja» e se apreciavam diversas comunicações de outros congressistas.

A sessão de encerramento foi presidida por S. E. o Cardeal-Patriarca, vendo-se entre a assistência os srs. arcebispos: M. Mitchell e de Clivio, arcebispo-bispo de Coimbra, bispo de Porto e de Priene, director da Faculdade de Medicina, dirigentes dos organismos da Acção Católica, etc.

A sr.ª D. Maria de Lourdes Pintessilgo, presidente geral da J. U. O. F. falou sobre a realização do Congresso e a renovação da Universidade, após o que se procedeu à leitura e aprovação das conclusões e votos finais, que são doze, por meio dos quais se proclama que as relações entre a Universidade e a Igreja devem favorecer-se o melhor e o mais rapidamente possível, em virtude das benéficas consequências mútuas que daí resultam. Por um lado, só a Universidade pode fornecer à Igreja, na frase de Pio XII «a base sólida de conhecimentos profanos experimentados», que a elaboração sempre renovada da Teologia reclama; por outro, só a Igreja pode assegurar à Universidade as condições indispensáveis para que esta realize, dentro dos quadros da Verdade e num plano integralmente humano, a missão individual e social que lhe pertence. Nestes votos se defende como necessidade instante dos nossos tempos e do nosso País a Universidade Católica, apta como nenhuma outra, segundo a palavra do Sumo Pontífice, a realizar «a síntese de todos os objectos do saber até ao fecho da abóbada do edifício, acima mesmo de toda a ordem natural» e a construir «um corpo de doutrina ordenado, sólido e todo um ambiente de cultura especificamente católica» (Pio XII).

S. E. o Cardeal-Patriarca encerrou a sessão, começando por afirmar que foi notável o Congresso pela presença dos estudantes e professores universitários e pelas ideias apresentadas. Disse que a Universidade, com todo o seu sentido, não sabe responder a uma pergunta que é pensamento comum sobre o que somos, de onde vimos, para onde vamos. Observou que atravessamos um momento único na História do Mundo e cantou um hino, de rara beleza e profundo conceito, à Igreja acentuando que a vida vale a pena vivê-la quando se colabora com o Criador na obra da emancipação humana e da glorificação de Deus. Ao terminar, S. E. o Cardeal-Patriarca acentuou, dirigindo-se aos presentes e aos professores universitários: «Convido-vos a levantar-vos para se saudar, honrar e aclamar estes brmos, numerosos, heróicos estudantes, rapazes e raparigas católicos».

ar o Futuro